



Trabalhos Científicos

Título: Características Epidemiológicas Do Suicídio Infantojuvenil No Rio Grande Do Sul

Autores: SARAH BUENO MOTTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ISADORA ZAGO KREBS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), DIEGO SEIBEL JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), AMANDA VIEIRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ANA LUÍZA KOLLING KONOPKA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ARMANI BONOTTO LINHARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), BRAION ANTONIO PELISSONI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), CANDIDA MOZZAQUATRO DE ASSIS BRASIL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), DANNA GOMES MATEUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), EDUARDO CORLETA MARTINEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), GABRIELA SALZANO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), IZADORA BOUZEID ESTACIA DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), JOANA LETÍCIA SPADOA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), JÚLIA IAROSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), RODOLFO RODRIGUES DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), THIAGO MENEZES CÉZAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), THOMAS KELM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), BRENDHA MARTINS LESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), THAYNÁ FERNANDES OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: O suicídio é uma questão de saúde pública mundial. Entre os anos de 1996 e 2017, no Brasil, 16.734 crianças e adolescentes, entre 5 e 19 anos, se suicidaram. Embora seja uma causa de óbito relevante nessa faixa etária, o tema ainda carece de estudos. Objetivo: Delimitar características epidemiológicas do suicídio infantojuvenil no Rio Grande do Sul. Métodos: Compilar dados epidemiológicos do Rio Grande do Sul por meio do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, entre os anos de 1996 e 2017, com o filtro de diagnósticos correspondentes ao suicídio (X60 a X84), definidos na décima revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10). Resultados: Conforme pesquisado, ocorreram 1.466 suicídios na faixa etária de 5 a 19 anos no Rio Grande do Sul. Destes, 73,26 correspondiam a indivíduos do sexo masculino. A faixa etária prevalente é de 15 a 19 anos, com 1.251 óbitos. A faixa etária de 5 a 9 anos possuiu 8 óbitos registrados e a de 10 a 14 anos, 207. Os registros apontam que 80,01 dos casos correspondentes a indivíduos de cor branca e 11,05 a indivíduos de cor preta e parda. O nível de escolaridade é ignorado em 52,66 dos óbitos. O local de óbito foi o domicílio em 55,11 dos registros e, em 21,55, foi o hospital. Conclusão: O suicídio é fenômeno multifatorial que tem afetado crianças e adolescentes no Brasil e no estado do Rio Grande do Sul. A partir do estudo dos dados epidemiológicos sobre o tema, é possível que profissionais da área da saúde possam desenvolver estratégias direcionadas à população de maior risco e, dessa forma, atuar de forma preventiva ao problema.